

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM FÍSICA DO IFNMG-SALINAS

THE CONTRIBUTION OF SUPERVISED TRAINING IN TEACHERS FORMATION OF PHYSICS UNDERGRADUATES OF IFNMG-SALINAS

Geraldo Martins de Souza Neto

Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia, Campus Salinas
geraldo.fisicaifnmg@gmail.com

Vailton Afonso da Silva

Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia, Campus Salinas
vailton.silva@ifnmg.edu.br

Marcio Santos da Rocha

Escola Estadual Professor Prediliano Santana
marciorocha2009@gmail.com

Resumo

O Estágio Supervisionado é considerado como um dos momentos mais importantes para os futuros docentes, sendo assim ao proceder do curso de licenciatura, através do estágio é permitido estar em contato direto com o seu futuro local de trabalho, conhecendo o espaço físico, e as possíveis dificuldades encontradas. Este trabalho tem como objetivo, relatar as contribuições que seis acadêmicos de licenciatura em física do IFNMG- Salinas obtiveram ao participar dos estágios supervisionados, que chamaremos de ES. Relatamos aqui a vivência destes acadêmicos no período em que estagiaram, destacando suas impressões, as dificuldades encontradas no processo, e os anseios em relação à docência. Para essa discussão utilizamos a aplicação de um questionário com caráter qualitativo, com o objetivo de coletar a impressão dos mesmos. Ao final do trabalho foi possível analisar as contribuições ocasionadas pelo estágio, na formação docente dos licenciandos em Física. E reconhecer a importância deste período para a construção da identidade docente.

Palavras Chave: estágio supervisionado, formação docente, licenciandos

Abstract

The supervised training is regarded as one of the most important moments for future teachers, so when making the undergraduate program through the stage is allowed to be in direct contact with your future workplace, knowing the physical space, and also the possible difficulties encountered in the process. The objective of this study is to report contributions that six undergraduate students in IFNMG-campus Salinas physics got to participate in supervised internships, which we will call ES. Here we report the

experience of these students will be shown, highlighting their impressions, vivid difficulties, and concerns about teaching. For the analysis and discussion, we use a qualitative questionnaire in order to identify the impression thereof. At the end of the work it was possible to analyze the contributions caused by phase, the training of future teachers, undergraduate in physics, and recognize the importance of this period for the construction of teacher identity.

Key words: supervised training, teacher training, student teachers

Introdução

O Estágio Supervisionado é considerado como uma das primeiras experiências oportunizadas aos futuros professores, logo no decorrer do curso de licenciatura, através do estágio é permitido estar em contato direto com o seu futuro campo de trabalho. A inserção dos futuros professores no contexto escolar possibilita acesso a uma “parte integrante dos conhecimentos dos professores e inclui, entre outros, conhecimentos sobre os estilos de aprendizagem dos alunos [...], além de um repertório de técnicas de ensino e de competências de gestão de sala de aula” (SBEM, 2003, p. 21), atribuindo ao Estágio Supervisionado papel central nos cursos de licenciatura. Partindo da premissa sobre a relevância do estágio supervisionado, é que se procurou investigar as contribuições que o ES é capaz de promover na formação docente dos acadêmicos de licenciatura em física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG - Campus Salinas).

Para que se possa ter uma relação mais significativa entre o histórico do estágio supervisionado no Brasil, bem como a legislação específica que o regulamenta, torna-se interessante compreender primeiramente o que é o estágio supervisionado, qual é o seu conceito. Segundo Bianchi et al (2003, p. 7): “Estágio é o período de estudos práticos, exigido dos candidatos ao exercício de certas profissões liberais: estágio de engenharia; estágio pedagógico. Período probatório, durante o qual uma pessoa exerce uma atividade temporária numa empresa. Aprendizagem, experiência.”

Confirmando com esse conceito, Roesch (1996) reforça que o estágio além de aplicar na prática os conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso, busca também avaliar a possibilidade de indicar mudanças no mercado de trabalho, aprofundando uma área de interesse e testando a habilidade de negociação do estagiário. Entretanto, essa visão integradora do estágio supervisionado curricular no Brasil é recente. Ou seja, foi a partir de 1972 no I Encontro Nacional de Professores de Didática, realizado na Universidade de Brasília, que o então Ministro Jarbas Passarinho apresentou com ênfase sobre a legislação que tornava obrigatório o estágio de estudantes, visando à inserção dos mesmos no mercado de trabalho para iniciar contato prévio com a profissão almejada. Dessa forma, através da Portaria nº 1.002, de 29 de setembro de 1972, do Departamento Nacional de Mão de Obra do Ministério do Trabalho observa-se o marco inicial para que o estágio supervisionado passasse a ser integralizado nos currículos escolares.

Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Física do IFNMG - Salinas

O projeto de regulamentação do estágio supervisionado do IFNMG – Salinas traz que ao se deparar com uma realidade complexa e contraditória da região norte mineiro, especialmente do município de Salinas e municípios do seu entorno, torna-se necessário investir na formação de professores e principalmente, do professor das áreas das ciências naturais e exatas, no sentido de construir um projeto em que esteja explícito que o ensino aprendizagem destas áreas do conhecimento deve estar vinculado com uma realidade sócio-histórica permeada pela prática dialógica, pelo respeito mútuo, pelo respeito à diversidade e consequentemente pela valorização de todos os envolvidos.

O curso de Licenciatura em Física, precisa se comprometer com o desenvolvimento de um conhecimento que esteja sustentado por uma abordagem construcionista, vinculado às experiências do sujeito aprendiz, oportunizando a construção de uma postura ativa e produtiva frente ao conhecimento. O compromisso de formação deve estar aliado, ainda, a uma perspectiva que respeita o diferente numa sociedade complexa, contraditória, permeada pela desigualdade e ao mesmo tempo com imensas possibilidades de ser transformada.

Diante das considerações efetuadas, o estágio supervisionado torna-se fundamental para a efetivação de uma formação sólida e comprometida com a ampliação da visão de mundo e de sociedade, pois permite ao acadêmico transpor os conteúdos conceituais discutidos ao longo do curso.

O estágio consta de atividades práticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho, sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão), obrigatório para todos os alunos dos cursos de Licenciaturas, sendo realizado na comunidade em geral, junto às escolas e outras instituições sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. O Estágio Curricular Supervisionado pode ainda ser amplamente definido como uma atividade acadêmica constante da estrutura curricular do curso, a ser desenvolvida segundo os parâmetros das demandas institucionais, legais e pedagógicas, se constituindo ao mesmo tempo numa oportunidade para o estudante aplicar, em situações parametrizadas pela realidade das instituições, habilidades, capacidades e conhecimentos teóricos, conceituais e instrumentais aprendidos no curso. São objetivos do estágio na instituição:

- I. Promover a integração do processo de formação do licenciando, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica, a partir da articulação com os demais componentes do currículo;
- II. Constituir-se como um espaço formativo promovendo uma leitura ampla das necessidades sociais, construindo valores éticos que orientem sistematicamente e reflexivamente à prática profissional;
- III. Possibilitar ao licenciando um espaço para criticar, inovar, participar e opinar, bem como aprender a lidar com a diversidade e a complexidade de contextos;
- IV. Constituir-se como um espaço formativo capaz de desenvolver a autonomia intelectual e profissional tendo em vista o compromisso com a justiça social e a transformação desta;
- V. Incentivar a participação e o envolvimento do licenciando em atividades de produção de novas metodologias e materiais didáticos, bem como prepará-lo como pesquisador e produtor do conhecimento.

O ES deve ser capaz de formar professores reflexivos, Gómez (1995, p. 29) define reflexividade como:

A capacidade de voltar sobre si mesmo, sobre as construções sociais, sobre as intenções, representações e estratégias de intervenção. Supõe a possibilidade, ou melhor, a inevitabilidade de utilizar o conhecimento à medida que vai sendo produzido, para enriquecer e modificar não somente a realidade e suas representações, mas também a próprias intenções e o próprio processo de conhecer.

Tal ideia pressupõe um profissional que parte da análise de sua própria prática para compreender os dilemas, e enfrentar os desafios da profissão docente. A tendência reflexiva vem se mostrando como um novo estilo na formação de professores, assim tendo uma política de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares.

Sob esta visão, o futuro educador deve assumir uma postura ativa diante os desafios da profissão. Faz-se necessário que os estagiários vejam a escola não somente como lugar onde eles irão exercer suas atividades profissionais, ou seja, numa perspectiva somente de ensinar ou transmitir informações, mas, também, um local, onde é possível aprender.

Ainda no que diz respeito à reflexão sobre a prática, segundo Freire (1996), surgem novas possibilidades, novas formas de pensar, novas formas de encarar e agir sobre os problemas. Essa reflexão, na formação do professor, é indispensável porque é refletindo criticamente sobre a prática de ontem, de hoje, que se pode aperfeiçoar as práticas futuras.

Nesse sentido com a reflexão em foco, cabe ressaltar ainda o que diz Gómez (1995, p. 103)

A reflexão implica na imersão consciente do homem no mundo da sua experiência, um mundo carregado de conotações, valores, intercâmbios simbólicos, correspondências afetivas, interesses sociais e cenários políticos. O conhecimento acadêmico, teórico, científico ou técnico, só pode ser considerado instrumentos dos processos de reflexão se for integrado significativamente[...].

Desta maneira, o estágio supervisionado na formação de professores deve proporcionar ao aluno-professor, a junção entre conhecimentos teóricos e práticos e o desenvolvimento de aptidões fundamentais à docência: criatividade, autonomia, tomada de decisão e, sem dúvida, reflexão sobre sua atividade docente.

De acordo com Barreiro e Gerban (2009), o estágio deve ser um momento importante na vida acadêmica do licenciando, definindo-o como um momento de reflexão.

[...] deve-se atribuir valor e significado ao estágio supervisionado, considerando não o simples cumprimento de horas formais exigidas pela legislação, e sim um lugar por excelência para que o futuro professor faça a reflexão sobre sua formação e sua ação, e dessa forma possa aprofundar conhecimentos e compreender o seu verdadeiro papel e o papel da escola na sociedade (p.90).

Sendo assim, o estágio tem a finalidade de aproximar o futuro professor da realidade escolar. É importante que se use este espaço para teorizar a prática docente a partir de reflexões sobre e a partir da realidade escolar. Pimenta (2010). Este trabalho tem como objetivo analisar qualitativamente as contribuições do estágio supervisionado na formação docente dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Física do IFNMG, Salinas.

Metodologia

No presente trabalho foi utilizada uma abordagem qualitativa, buscando conhecer a influência do Estágio Supervisionado na formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Física do IFNMG-Salinas. Isto ocorreu com a realização da aplicação de um questionário

dissertativo, no qual o intuito era analisar parte da vivência dos acadêmicos como estagiários. A pesquisa aconteceu com acadêmicos do sétimo período, ou aqueles que já tenham concluído mais de dois estágios, a princípio foi realizado com um grupo pequeno, pois há poucos matriculados no curso de licenciatura em Física.

Para Minayo e Sanches (1993), numa busca qualitativa, preocupa-se menos com a generalização e mais com o aprofundamento e a abrangência da compreensão seja de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma política ou de uma representação. A abordagem qualitativa é mais adequada para o estudo de grupos menores, uma vez que tem no aprofundamento da compreensão dos fenômenos, a sua mais importante característica.

Os estudantes envolvidos atuam ou atuaram como estagiários em escolas públicas de Salinas MG, alguns já passaram pelo Estágio I e o Estágio II, que acontece no ensino fundamental II, e outros já passaram por todos os estágios exigidos pela instituição, neste caso, também fizeram estágio no ensino médio, Estágio III e IV.

No total são quatro estágios exigidos ao acadêmico, a primeira parte é voltada ao ensino fundamental e divide-se em dois momentos distintos, um é a observação em sala de aula, e a elaboração de um projeto de intervenção pedagógica, o outro é o momento em que o estagiário tem a incumbência de ministrar aulas. A segunda parte é basicamente da mesma maneira, contudo é realizado no ensino médio.

Resultados e Discussões

Na oportunidade da aplicação do questionário, buscou-se identificar qual foi a importância de estagiar para o estudante. Dentre os pesquisados, dois deles já haviam concluído todos os estágios obrigatórios, e quatro deles, apenas a primeira parte, que é feita no ensino fundamental II. Classificamos os estagiários pelas siglas E1, E2, E3, E4, E5 e E6.

Com o intuito de verificar se os estagiários se identificam com a profissão docente, ou seja, sempre quiseram ser professor? Foram questionados sobre sua visão antes de começarem a estagiar, no extrato de suas falas, pode ser observado, que ser docente é algo gratificante, segundo o E3, que diz: *Algo mais gratificante pelo serviço a sociedade que pela remuneração, desde que comecei dar aulas de reforço, pensava em ser professor.*

O E1 classifica a profissão docente como um dom: *Minha visão antes de estagiar era que ser professor era um dom, pelas várias dificuldades encontradas. Sempre quis ser professora, mas não tinha parado para pensar em tantas dificuldades encontradas pela falta de valorização dos demais.*

O E2, deixa claro que nunca teve dúvidas, de que queria ser professor: *Sempre tive uma visão de que ser professor era uma profissão digníssima e nunca tive dúvidas que era isso que eu queria ser.*

Entretanto os estagiários E4, E5 e E6 demonstram receio e não interesse em seguir para profissão de professor. Ao fim do estágio pode-se ter a convicção de que fez a escolha certa, ou simplesmente verificar que aquilo não é o desejado para sua carreira profissional.

E4: Eu tinha receio, pois conhecia a profissão apenas como aluno.

E5: A mesma queria fazer física não licenciatura.

E6: *O termo visão é muito subjetivo sem colocar um parâmetro, porém se for colocar em parâmetros de condições de trabalho, tinha uma visão de desvalorização e más condições de trabalho. Não nunca pensei primeiramente na carreira docente.*

Neste sentido o estágio tem uma função muito importante na formação inicial do licenciando, seja durante as observações das aulas ou realização de regências. Em sua execução, o licenciando tem a possibilidade de refletir, construir ou anular expectativas sobre a profissão docente e sobre ser professor, a partir do contato direto com a realidade escolar (Baccon e Arruda, 2010).

No que se refere às observações realizadas em sala de aula, os acadêmicos relataram quais foram suas constatações sobre o período. Para Ghedin (2008), esse momento em que se revela o cotidiano da escola, tem o objetivo de levar o estagiário a analisar os pontos fortes e os problemas envolvendo a escola, que decorrem todos os aspectos e setores da realidade escolar.

O E1, fala em paixão pela profissão [...] *Que ser professor exige uma paixão pela profissão.*
O E2, afirma que para ser professor deve-se ter paciência [...] *Percebi que ser professor é um dom, pela paciência e compreensão.*

O E3 falou sobre a didática da professora, na qual acompanhou o estágio e faz uma crítica em relação a maneira que os conteúdos foram trabalhados por ela [...] *A professora tinha um bom domínio quanto ao controle da sala, porém em questão dos conteúdos, acho que ela poderia ir mais longe.*

A E4 concluiu que muitas coisas ainda devem ser mudadas para que possa existir de fato um ensino de qualidade. O E5 não demonstrou nenhuma constatação [...] *Nenhuma .*

O E6, fala sobre a falta de respeito e de interesse apresentados pelos alunos [...] *Pude observar claramente o desrespeito e a falta de interesse por parte dos alunos, não a grande maioria, mas uma pequena porção da qual prejudicava bastante.*

Analisando os relatos, percebe-se a relevância das observações feitas pelos estagiários, visto que os mesmos observaram o cotidiano do fazer pedagógico da escola.

Os estudantes estagiários realizaram a experiência da docência, alguns no ensino fundamental II e outros no ensino médio. Segundo Oliveira e Cunha, (2006) este momento é importante para colocar em prática o que se viu na universidade, é a junção da teoria com a prática. Sendo assim espera-se que, com isso, o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

A regência é um momento único para o estagiário, pois este assume o papel de professor, é evidente que eles reconhecem este período, como sendo fundamental na formação profissional dos mesmos, isso é observado na fala de Mizukami, (2006) “deve ser destacada como um momento formal em que processos de aprender a ensinar e aprender a ser professor começam a ser construídos de forma mais sistemática, fundamentada e contextualizada” A seguir relatamos as falas dos futuros professores, quanto as impressões absorvidas.

De acordo com o E1, este momento serviu para confirmar aquilo que ele já sabia. Que queria ser mesmo professor.

E1: *Foi de suma importância, pois tive a oportunidade de ministrar uma aula e pude ter mais certeza ainda do que eu realmente queria.*

O E2 mencionou o nervosismo que sentiu, mas destacou a importância do ato [...] *No primeiro momento sempre tem aquele friozinho na barriga ao ver os alunos esperando você falar, mas foi de grande importância para o meu crescimento, realizando as minhas habilidades ao ministrar aulas.*

O E3 relatou não ter sido a sua primeira vez em frente a uma sala de aula, [...] *Não foi a minha primeira vez, tão logo estava confortável, tenho satisfação em lecionar.*

O E4 e E5 ressaltaram que foi um momento importante, e gratificante.

O E6 comentou que a falta de interesse de alguns alunos o fez se sentir desmotivado com a rede pública de ensino. [...] *Apesar da novidade em sala de aula, como um professor novo, recursos diferenciados e metodologia diferente, o desrespeito e o desinteresse por parte de alguns alunos, ainda prevalecia, fazendo com que aumentasse a desmotivação com a rede pública.*

Os acadêmicos estagiários apontaram aspectos positivos sobre sua participação no estágio, Os E1, E2, E3 e E4, concordam que, um ponto positivo é o fato de poder ter contato com seu futuro local de trabalho, a escola, que engloba alunos, servidores e pais, antes mesmo de se formarem. Elegemos a fala do E1, que resume todas as outras [...] *positivo: é poder está atuando antes de se formar.* O E5, disse não saber o que dizer. E o E6 disse que o aprendizado é um ponto positivo.

Por fim, falaram sobre as contribuições que o estágio supervisionado efetivou em sua vida acadêmica e como provavelmente futuro docente. O E1 e o E2 obtiveram a confiança de que realmente querem ser professores, e que o ES contribuiu para que esta certeza fosse efetivada. A fala do E2 tem o mesmo sentido do E1: *A contribuição do estágio foi muito importante, para ter certeza do que eu queria, se realmente era ser professora. Hoje com uma visão mais ampla. Depois de já ter estagiado, percebi que ser professora é o que eu quero.*

O E3 ressaltou que foi importante no sentido de que foi possível utilizar teorias aprendidas na instituição, no sentido de testá-las. [...] *É o momento de se testar as teorias aprendidas na academia.*

O E4 diz ter sido importante como experiência profissional, já o E5 relata não ter tido nenhuma contribuição aparentemente em sua vida e formação. [...] *Diria nenhuma.*

É importante salientar que o E4 ainda não realizou todos os estágios previstos, e esta opinião apresentada pode ser modificada ao longo da realização dos demais estágios.

O E6 disse que foi possível aprimorar seus estudos, no sentido de procurar meios para a melhoria do ensino no país. [...] *Pude aprimorar o estudo, na procura por meios dos quais possa entender sobre o aprendizado, como também a procura dos meios para a melhoria do ensino no país.*

As falas dos estagiários vão de encontro com as do autor Santos (2005), que ver o Estágio Supervisionado Curricular, como um espaço de construções importantes no processo de formação de docentes, colaborando com o fazer profissional do futuro professor. O estágio deve ser encarado como uma oportunidade de formação continuada da prática pedagógica.

Considerações finais

As experiências vivenciadas durante a realização do estágio contribuíram para o desenvolvimento da identidade docente. Estas experiências trazem diferentes percepções, tanto sobre a formação docente quanto sobre a forma de encarar a profissão. É estimável que

ao longo da formação docente os envolvidos vivenciem experiências desagradáveis, entretanto os estagiários, futuros docentes, tiveram noção dos desafios e, também, das recompensas que terão como professores de física.

Ao final deste trabalho foi notório as contribuições do estágio supervisionado na formação acadêmica e docente dos licenciandos. Os estagiários tiveram contato direto com seu campo de trabalho, tendo acesso a estrutura física, e relação com os membros da escola. Alguns confirmaram a sua escolha pela profissão, e assumiram que o estágio foi importante neste sentido. Houve aqueles que ao longo do estágio se desmotivaram, assim sendo o estágio contribuiu para que pudessem ver a realidade que iriam enfrentar na carreira docente.

Referências Bibliográficas

BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. Campinas: Avercamp, 2009.

BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientação para estágio em secretariado**. São Paulo: Pioneira, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p. 93-114.

GHEDIN, E.; LEITE, Y. U. F.; ALMEIDA, M. I. **Formação de professores: Caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Liber Livros, 2008.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 9, p. 239-262, jul/set.1993.

MIZUKAMI, M. G. N. (2006). **Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contextos e práticas pedagógicas**. In: NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (Orgs.). *A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas*. Belo Horizonte: Autêntica, 213-231.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de Professores: Unidade teoria e prática?** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Projeto de regulamentação do estágio supervisionado, Salinas- MG 2012. Acessado em: 10-03-2015 Disponível em: www.ifnmg.edu.br/salinas

ROESCH, Sylvia Maria A. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, H. M. **O Estágio Curricular na formação de professores: diversos olhares**. Caxambu, MG, 2005.

SBEM - SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. **Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de Licenciatura em Matemática: uma contribuição da Sociedade Brasileira de Educação Matemática**. 2003. Disponível em: www.Brazil.com/SBEM.